



Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE GALIZES : : : : : DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE BRITO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.DA • LARGO DE S. SALVADOR, 1-3 • COIMBRA • TELEF. 24787

Geral da Universidade de Coimbra
Coimbra

“Os novos escolhem Deus”

Na Nota Pastoral Colectiva de Janeiro do ano passado, o Episcopado da Metrópole apelava para a juventude, «a qual, lê-se na Nota Pastoral, traz em si as esperanças do futuro».

Dissera então o Episcopado: — «Quiséramos ouvi-la sempre cantar, de olhos iluminados: «juventude pura, forte, alegre», ao serviço dos grandes ideais, pelos quais é belo morrer».

Depois eu ouvi, maravilhado, em Fátima, centro espiritual da Pátria, no mês de Setembro, os seiscentos dirigentes da Juventude Católica, gritar: «os Novos escolhem Deus!». E pareceu-me esta voz pregão de cruzada nova, perante a invasão dos infieis: por Deus e por Santa Maria!

Agora vêm aqui, junto de mim, os vossos chefes declarar-me que o pregão vai sendo repetido de centro em centro, a levantar toda a Juventude Católica, para o Grande Encontro, na capital da Nação, em que «os jovens católicos de Portugal dirão solenemente que escolhem Deus».

Nesse dia — dia pascal de fé, de esperança e de alegria — o inferno estremece e os Anjos no céu cantarão: glória a Deus e paz aos homens da divina benquerença!

Aquela opção, «os Novos escolhem Deus!», é a grande vitória contra o materialismo reinante. Materialismo opaco, frio, cruel. A fé cristã é triunfo de Cristo sobre ele. Milagre de Deus no Mundo.

— É ensino fundamental do Evangelho, segundo o Apóstolo que descansou a cabeça sobre o Coração do Senhor: «todo o que é nascido de Deus, escreve S. João, triunfa do Mundo; e esta é a vitória que triunfa do Mundo, a nossa fé».

O materialismo contemporâneo é um desafio aos cristãos ineficazes, que não proclamam como luzeiro na noite a sua fé, nem vivem, como «ressuscitados», a vida nova do Espírito Santo que tudo renova. O grito dos novos que escolhem Deus é a sua resposta triunfal. Ela abre os caminhos fechados da eternidade. Canta na terra a esperança anunciada pelos Anjos.

Escolher Deus é iluminar o Mundo. Os que não o escolhem só têm uma palavra para o definir: absurdo. Ele é o campo de luta de forças cegas. Sem inteligência, sem esperança, sem amor. Neles, o homem, ainda quando pela ciência e pela técnica o domina, é sempre escravo, ser-para-a-morte, a morte do nada. A vida? «paixão inútil», se tudo acaba assim.

Escolher Deus é conhecer-se a si mesmo. Conhecer-se naquele que é o próprio pensamento do Criador. Saber o mistério de amor que nos envolve e sustenta, a grandeza divina da nossa dignidade, a transcendência do nosso destino eterno, a nossa livre colaboração na obra temporal da criação e da redenção.

Escolher Deus é entrar com todos aqueles que, desde há dois mil anos, são a glória de Cristo e da espécie humana: os apóstolos, os mártires, os confesores e as virgens, todos os santos da Igreja. Não disse um grande filósofo convertido que nesta nasceu e floresceu tudo o que de mais puro e nobre houve no Mundo? E não disse um grande apóstata quanto lhe era doloroso saber-se condenado pelas almas mais perfeitas?

Os novos escolhem Deus — opção pessoal, opção trágica que compromete todo o nosso ser para este Mundo e para o outro — trazem já nos olhos, queria dizer na alma, toda a luz do céu, e no coração o cântico da angélica alegria.

Estes estão no Mundo, como testemunhas de Cristo: — que só Ele é, como disse o Apóstolo S. João, repetindo as palavras do Senhor, «a luz que alumia todo o homem que vem a este Mundo», verdadeiramente o «Caminho, a Verdade e a Vida»; estão no Mundo, mas não são do Mundo. São filhos de Deus, não escravos. A verdade de Cristo libertou-os.

† Cardeal Patriarca de Lisboa

Relatório da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital

Temos presente o relatório das actividades da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital referente ao ano de 1962.

Da sua leitura e dos números apresentados, pode-se fazer uma ideia da acção desenvolvida pela Câmara Municipal em benefício das freguesias do concelho.

Em serviços de assistência e com o internamento de doentes em vários hospitais, gastou a Câmara 231.632\$00.

Em obras de pesquisa de de água e de abastecimento, em electrificação de algumas povoações, especialmente Chamusca da Beira e Póvoa das Quartas, estradas e calçadas, estrada de S. Gião, de Casal do Abade, estrada da Ribeira d'Alva, urbanização da vila e seus arruamentos novos e em vários melhoramentos em todas as freguesias do concelho, gastou a Câmara Municipal a quantia de 3.227.603\$00.

Esta importância traduz bem a soma de esforços empregados nas diversas actividades camarárias e ao mesmo tempo mostra que a Ex.^{ma} Câmara deseja levar a todas as freguesias os meios, as facilidades e as comodidades da vida moderna.

ESCOLA VELHA

A Direcção Escolar de Coimbra comunicou à Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, e esta à Junta da Freguesia de Aldeia das Dez, que por despacho ministerial foi cedida à Junta de Freguesia o Edifício da escola velha, da Estercada, para servir de sede da mesma Junta e para ali ser instalada uma biblioteca, quando for possível.

A cedência é a título precário, isto é, poderá algum dia voltar a funcionar como escola, se se reconhecer a sua necessidade.

Portanto, até novas ordens, o edifício da escola velha fica pertencendo à Junta de Freguesia, ficando assim resolvido o problema da sua sede para as suas sessões.

FESTA DA SENHORA DAS PRECES

As grandes e tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Preces, realizam-se nos dias 1 e 2 do mês de Junho.

É a grande Romaria das Beiras.

Muitos milhares de peregrinos percorrem dezenas e centenas de quilómetros e sobem ao Santuário da Senhora das Preces para ajoelhar-se diante do altar da Mãe de Deus para agradecer graças recebidas e implorar novos favores.

Senhora das Preces — altar mór dos povos das Beiras.

Não se esqueçam: 1 e 2 de Junho.

Elogiosa referência ao POVO DA GRAMAÇA

Sob a rúbrica *Escolas* o relatório diz o seguinte:

«Deu-se início à construção de escolas nas povoações de Gramaços, da freguesia de Oliveira do Hospital, e do Parceiro da freguesia de S. Gião.

Concluiu-se a construção de mais uma sala em cada um dos edifícios dos núcleos de Alvoco de Várzeas e Avô e neste momento procede-se a reparações nos de Vila Franca do Ervedal e Lagares da Beira.

Deseja-se aqui pôr em destaque, com muito prazer, a acção do povo de Gramaça, da freguesia de Aldeia das Dez que, através da sua comissão de Melhoramentos, levou a cabo, sem o apoio financeiro do Estado, a construção dum airoso edifício escolar naquela soalheira povoação que inaugurado em Setembro passado pelo Presidente da Câmara, ali ficou, agora, a atestar quanto pode a vontade do povo serrano, congregado à volta dos melhores ideais do bairrismo, na luta pela elevação do nível cultural da sua gente e pelo progresso da sua terra.

Merecem os nossos mais rasgados elogios aqueles homens simples, mas bons, que trabalharam tantos anos sem desfalecimento, lutando às vezes com

Electrificação de Povoações do Concelho de Oliveira do Hospital

A Câmara Municipal da presidência do sr. dr. João Afonso Ferreira Dinis, pediu à Empresa Hidro-Eléctrica de Arganil, Limitada, que nos termos do contrato, organizasse, para participação, os projectos de electrificação referentes às povoações de Rapada, Caldas de S. Paulo, S. Sebastião da Feira e Merujais.

inúmeras dificuldades para que a sua obra não parasse e não morresse.

Neste lugar se regista, pois, o facto com estas palavras amigas de muito louvor e agradecimento».

Este elogio ao povo da Gramaça é feito pelo Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Afonso Ferreira Dinis.

ANO XIII

3

MARÇO • 1963

NÚMERO 147

Assinaturas pagas da VOZ DO SANTUÁRIO durante os meses de Janeiro e Fevereiro

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

António Marques da Cruz, Aldeia das Dez.

D. Maria do Carmo Andrade, Oliveira do Hospital.

D. Ilda de Jesus, Luadas-Benfeita.

D. Maria Aurora da Fonseca Moreira, Coimbra.

António Gonçalves, Lisboa.

Augusto Moreira Cristóvão, Aldeia das Dez.

Manuel Henriques, Avelar.

Maria do Céu Garcia.

João Moreira, S. Gião.

Ernesto Lourenço Fernandes, Goulinho.

D. Estefânia Costa Mendes, Avô.

Francisco Gonçalves Martins, Caucinos-Oleiros.

Aníbal Pereira Mendes, Lisboa.

João Dias Mendes, Chão Sobral.

Manuel João Dias, Chão Sobral.

Adelino Marques da Fonseca, Alvoco de Várzeas.

Dionísio António Manuel, Merceana-Vila-Chã.

Manuel Pereira, Santa Ovaia.

Carlos Alberto Moreira Gonçalves, Lisboa.

D. Maria dos Santos Gonçalves, Lisboa.

Afonso Dias, Aldeia das Dez.

Apolinário Rodrigues de Barros, Minde.

António Gertrudes, Aldeia das Dez.

José Nunes da Fonseca, Avelar.

Francisco Rodrigues, Aldeia das Dez.

José Pinheiro Abranches, Aldeia das Dez.

António Luís Dias, Vale de Maceira.

José João da Silva, Chão Sobral.

D. Emília de Jesus Marques, S. Vicente da Beira.

Feleciano Pereira, Lisboa.

Com 12\$00 pagou o Sr. Agostinho da Costa Figueiredo, Marvila-Lisboa.

Com 12\$50 pagou a Ex.^{ma} Sr.^a D. Laura Amaral, Aldeia das Dez.

Com 15\$00 pagaram os Senhores:

D. Etelvina de Campos, Luadas-Benfeita.

Silvério Lopes Castanheira, Lisboa.

José Francisco Castanheira, Lisboa.

Manuel Pimenta da Silva, Celorico da Beira.

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

Francisco Duarte Leitão, Angola.

Mário Amaral, Aldeia das Dez.

Alfredo Varela Pinto, Oliveira do Hospital.

D. América do Amaral, Lobito.

Feleciano Portugal, Oliveira do Hospital.

Júlio dos Santos, Oliveira do Hospital.

António Abel Mendes Dinis, Angola.

D. Maria do Nascimento Alves, Lisboa.

José Moreira da Silva, Chão Sobral.

Eduardo Dias Mendes, Angola.

Abel Alves Marques, Balocas-V da Esperança.

Amadeu Borges, Nelas.

Freire de Lima, Lisboa.

D. Arminda da Paula, Lisboa.

João Alberto Figueira Portugal, Angola.

Alfredo Pereira Rebelo, Coimbra.

José dos Anjos Marques, Lisboa.

Prof. Fernando Martins Moraes, Porto.

Armando Nunes Baila, Porto de Mós.

Com 50\$00 pagou o sr. José Francisco da Costa, Muxagata-Fornos de Algodres.

Com 52\$50 pagou o Ex.^{mo} Senhor Alberto Hall Castelo Branco Moçâmedes.

Com 60\$00 pagou o Ex.^{mo} Senhor Mendes & Cruz, Coimbra.

Com 100\$00 pagou a Ex.^{ma} Sr.^a D. Margarida Maria Oliveira Lopes.

Com 12\$00 pagou o Sr. Agostinho da Costa Figueiredo, Marvila-Lisboa.

Com 12\$50 pagou a Ex.^{ma} Sr.^a D. Laura Amaral, Aldeia das Dez.

Com 15\$00 pagaram os Senhores:

D. Etelvina de Campos, Luadas-Benfeita.

Silvério Lopes Castanheira, Lisboa.

José Francisco Castanheira, Lisboa.

Manuel Pimenta da Silva, Celorico da Beira.

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

Francisco Duarte Leitão, Angola.

Mário Amaral, Aldeia das Dez.

Alfredo Varela Pinto, Oliveira do Hospital.

D. América do Amaral, Lobito.

Feleciano Portugal, Oliveira do Hospital.

Júlio dos Santos, Oliveira do Hospital.

António Abel Mendes Dinis, Angola.

D. Maria do Nascimento Alves, Lisboa.

José Moreira da Silva, Chão Sobral.

A Família por vontade de Deus é a forja das Almas

Na hora que passa, constitue sério problema para a comunidade humana, e dominante preocupação para a Igreja, a vitalidade da família.

Só é possível aos pais o desempenho cabal da sua sublime missão de procreadores e educadores de seus filhos, quando e na medida em que forem orientados pela fé cristã, baseada numa sólida instrução religiosa.

E nos tempos que passam, quantas vezes o materialismo, o racionalismo, o sensualismo encham, nas almas, o lugar que a fé devia ocupar? E em quantos corações o verdadeiro amor divino que é capaz de levar ao sacrifício e até à imolação, foi substituído por um feroz egoísmo que só procura comodidade e prazer, sem, todavia, querer aceitar o fruto legítimo desse prazer.

Até muitos cristãos, que herdaram de seus antepassados o exemplo de vida cristã, conscientemente vivida, em que a fé era aliada das obras, correm grave perigo de se deixar contagiarem pelas doutrinas, tão em voga, no mundo de hoje. Mas esta eminência de perigo só é devida ao enfraquecimento da fé e ao abandono da confiança em Deus. Nisto se assemelham tais lares dominados cristãos, ao paganismo dos sem-Deus, sem Baptismo e sem Fé.

O Santo Padre João XXIII, na sua encíclica «Mater et Magistra», chama a atenção para este problema que enfileira ao lado dos maiores do Mundo actual: «*É da mais alta importância — diz o Padre Santo — que as novas gerações sejam educadas com adequada formação cultural e também religiosa, como é direito e dever dos pais. Estes devem ser formados numa vida de fé e numa profunda confiança na Divina Providência, para que estejam prontos a enfrentar as fadigas e sacrifícios no cumprimento da missão tão nobre e frequentemente árdua, qual é a de colaborar com Deus na transmissão da vida humana e na educação da prole.*»

A missão dos pais não pode, pois, limitar-se a transmitir a vida, colaborando com Deus na procriação de novas vidas; é forçoso que os pais compreendam que depois de transmitirem a vida, é «direito e dever dos pais» como afirma o Papa nas palavras citadas, educar os filhos, dando-lhes «adequada formação cultural e religiosa».

Imensos lares, porém, dispõem-se desta missão.

Há famílias, onde a educação dos filhos é entregue a preceptores, a professores, a tantos outros que, alheios

ao lar, são movidos exclusivamente pelas somas fabulosas que recebem. E os pais julgam-se dispensados dum dever que é *seu e muito seu.*

Por outro lado, há muitos filhos de pobres que têm por escola e mestres de educação a rua, a vadiagem e todos aqueles que as frequentam, justificando-se os pais com a necessidade urgente de ambos ganharem o pão de cada dia. Num e noutro caso, encontramos as famílias esquecidas ou dispensam-se da sua missão própria — a conveniente educação dos filhos.

E quando os pais se preocupam com a educação de seus filhos, sucede não raras vezes que se preocupam apenas em fornecer à criança um determinado grau de instrução suficiente, ao menos, para, em melhores condições, poderem conseguir emprego que lhes sirva de «ganha-pão»; mas não pensam na sólida orientação moral e religiosa, na verdadeira formação da consciencia honesta que os possa guiar na vida. Tal instrução sem a verdadeira educação é como arma colocada em mão de um demente, que só servirá para fatais distúrbios.

O acesso à instrução está em vias de ser possível à grande parte do meio popular português. Meio agrário em evolução, meio operário em feliz progresso — uma onda renovadora se augura neste sentido no nosso País. Mas não nos iludamos julgando que isso basta para termos um país progressivo e renovado. O subdesenvolvimento humano pode continuar num país evoluído na economia e na instrução.

A família, por vontade do Autor da vida, é forja de almas preparadas para os embates da vida; é santuário onde descem generosas bênçãos do Criador. Sem a sua acção frustrar-se-á inevitavelmente o melhor programa de promoção e elevação dos povos, já que a família é o único berço onde nascem os autênticos homens de são carácter e de rija ténpera. Desfeitas as tábuas deste berço abençoado, não terá onde germinar na terra a semente do bem, do valor, da virtude, da santidade.

Condições de assinatura por um ano

A «Voz do Santuário» que se publica uma vez por mês tem duas categorias de assinantes:

— Simples assinantes . . 10\$00
— Assinantes benfeitores 20\$00
— Para o estrangeiro . . 20\$00

Visite o Santuário de Nossa Senhora das Preces

A Oração é a Chave de Ouro do Céu

A frase é de Santo Agostinho.

Na verdade, Jesus Cristo disse que tudo quanto pedissemos a Seu Pai em Seu nome, tudo nos seria concedido e completou o seu pensamento, ensinando-nos a rezar...

Quando rezardes, disse Ele, rezai assim: «Pai Nosso que estais no Céu, santificado seja o Vosso Nome, venha a nós o Vosso Reino, seja feita a Vossa Vontade assim na Terra como no Céu... O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como perdoamos a quem nos tem ofendido, não nos deixeis cair em tentação e livrai-nos do mal. Assim seja».

É esta a oração mais bela e mais perfeita, o que não admira por ser da autoria do Filho de Deus!

O «Pai Nosso» fica bem na boca duma criança, de olhos no Céu; na boca dum jovem, rogando a Deus felicidade; na boca dum homem, vergado ao peso do trabalho; nos lábios duma mãe que pede pelos filhos para que Deus os proteja e os faça felizes, ou que, vendo-os doentes, suplica, de olhos rasos de lágrimas, para a saúde voltar! Fica bem na boca do soldado, na do nauta, na do próprio moribundo! É falar, é pedir! É falar com Deus, é pedir a Deus!

E rezar é preciso, porque mal vai a um filho que não fale com os pais!

Rezar! Para quem precisa é esperança! Para quem sofre é alívio! Para os pobres é abrir-se-lhes o cofre da felicidade!

Para o pecador é perdão! Para o santo é elevar-se mais! Para um povo, como o nosso, é abrir o Céu sobre Portugal! D. Nuno rezava em Aljubarrota e em Valverde e a vitória sorria a Portugal!

A oração é necessária para Deus ser misericordioso para com o Mundo. Lá vem na Escritura que Moisés, enquanto erguia os braços rezando, o exército israelita vencia e, baixando-os, logo o inimigo tomava a ofensiva e ele, por isso, pediu a dois homens que lhe segurassem erectos os braços, até ao final da batalha! É da Escritura. E venceu!

Rezar é absolutamente necessário para a alma individual como para a família, como para a nação!

Jesus Cristo que era Deus não se eximiu à oração, indo para o deserto fazer penitência e rezar! Deus a rezar!...

No Jardim das Oliveiras, Ele

(Continua na página três)

Aneótas

Ao telefone:

— Está lá?

— Está, sim!

— De onde fala?

— Da Sapataria Mimosas.

— Queira desculpar, mas enganei-me no número!

— Não faz mal. V. Ex.^a passe por cá que nós trocamos.

O professor — As pessoas que perdem os sentidos empalidecem, não é verdade?

O aluno — Nem sempre.

O professor — Ora essa! Já viu alguém que perdesse os sentidos e não empalidescesse?!

O aluno — Já sim, senhor.

O professor — E quem foi essa pessoa extraordinária?

O aluno — Um preto, senhor professor.

Por Aldeia das Dez

De 17 a 24 do corrente mês de Março haverá na igreja paroquial de Aldeia das Dez, uma semana de pregação de preparação para as confissões da Quaresma. Será pregador o Senhor Padre José Rodrigues Paiva, que foi pároco do Piódão, e hoje é pároco de Vila Nova de Poiares.

As pregações terão lugar à noite, só para homens, e de manhã para todas as pessoas.

As confissões de desobriga serão na mesma semana nos dias 21, 22 e 23, isto é na quinta, sexta-feira e sábado.

Todas as famílias deverão organizar a sua vida de modo a poderem assistir às pregações, à noite e de manhã e realizar as suas confissões nos dias indicados.

A Quaresma é tempo de penitência e oração, tempo de reflexão e meditação.

Todos os cristãos têm deveres a cumprir na Quaresma (confissão e comunhão). Pois então é preciso que se cumpram com seriedade, com verdade, com lealdade e com sinceridade.

Posto Médico — O movimento do Posto Médico durante o ano findo de 1962 foi o seguinte:

Consultas 406; injecções 1.449; e curativos 1.378.

Em remédios gastaram-se 5.436\$00. A despesa total do Posto Médico, incluindo médico, enfermeira e remédios, foi de 14.436\$00.

A despesa que se fez com a Creche, incluindo pessoal, 48 caixas de Nestlé, mercearia, lenha, etc. foi de 7.248\$00.

Portanto as despesas do Posto Médico e Creche somam 21.684\$00.

As cotas dos sócios de Aldeia das Dez somam apenas 4.945\$00.

As despesas com os transportes dos géneros da Cáritas, desde Lisboa até a Aldeia, somaram 7.065\$00.

Temos em nosso poder recibos de todos os pagamentos feitos em Oliveira do Hospital, na Central, da firma *Júlio dos Santos*.

Por estes apontamentos se poderá ver quanta despesa nos custa a obra da Assistência e deve notar-se que nos números acima apontados não estão incluídas as despesas do Patronato, as roupas compradas e oferecidas a crianças e famílias pobres, nem as despesas com obras novas, como por exemplo as do recreio coberto no parque infantil, que devem andar perto de uns 12 contos e também não estão incluídas

as despesas com a exploração e canalização da água.

Como vêem a Obra manda peso de bastantes quilos por ano e é por isso que pedimos que nos ajude quem puder e tiver coração para isso.

Se ainda o não fez, inscreva-se como sócio benfeitor e ajudará a fazer felizes as crianças da nossa freguesia.

Casamento — No dia 26 de Janeiro, no lugar da Barroja, freguesia de Pomares, realizou-se o casamento do Sr. António da Costa e Silva, da quinta da Madalena, desta freguesia de Aldeia das Dez, com a menina Ortense da Assunção Alves, do lugar da Barroja, filha de João Alves, falecido e de Maria da Assunção. Foram padrinhos o Sr. Genésio Mendes Formigo, de Aldeia das Dez e residente em Lisboa e o Sr. Álvaro Pereira da Silva.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

EXCURSÃO A FÁTIMA EM AGOSTO

A pedido de várias pessoas interessadas, está a organizar-se uma excursão a Fátima para os dias 12 e 13 de Agosto.

As pessoas que desejarem inscrever-se devem comunicá-lo quanto antes. A marcação dos lugares é pela ordem da inscrição.

Anedotas

PERGUNTA INOCENTE

Um provinciano chegado a Lisboa dirige-se a um polícia e pergunta:

— Ó sr. guarda, faça o favor de me informar: os arredores de Lisboa são dentro ou fora da cidade?

A PROPÓSITO DO FRIO

Estive num país aonde houve tanto frio, tanto frio que uma cabra ao saltar de um penêdo para outro ficou suspensa no ar gelada com o frio.

— homem, isso não podia ser, porque a lei da gravidade não podia permitir tal disparate. Tinha de cair.

— Foi homem, é que a lei da gravidade também estava gelada nesse dia...

Modestamente vestida e decentemente penteada

Como estamos na quaresma no tempo em que todos os cristãos devem cumprir os mandamentos da confissão e comunhão não será despropósito lembrar as condições para se fazer uma comunhão bem feita: 1.º estar em graça com Deus; 2.º não comer e não beber bebidas alcoólicas tres horas antes; 3.º saber o que se vai fazer; e 4.º *ir modestamente vestida e nós acrescentamos e decentemente penteada.*

Sim, para a Igreja não se deve ir do mesmo modo, como se anda na rua, ou como se vai ao cinema, ou como se anda nos divertimentos.

A igreja é a casa do Senhor e a comunhão é a coisa mais santa, mais sagrada que há na terra e por isso deve ser tratada e recebida com o maior respeito possível.

Esses penteados que às vezes por aí andam na rua... Assim, para a Igreja não.

A mulher sempre se impôs ao respeito e à consideração de toda a gente pela modéstia no vestir e no pentear. Hoje infelizmente torna-se notada pela maneira como se veste e como anda *despenteada.*

Depende dos gostos... é como quizerem; mas para a Igreja, não deve ser assim.

Lógica infantil

— Mamã, a mamã usou pijama preto quando a tia Maria morreu?

— Que ideia, filha!

— Mas a mamã não tinha tanta pena dela de dia como de noite?

MANDAMENTOS DA «VOZ DO SANTUÁRIO»

- 1.º — Assinar;
- 2.º — Ler;
- 3.º — Pagar;
- 4.º — Arranjar novas assinaturas.

Notícias de S. Vicente da Beira

Esteve nesta Vila o Sr. João Calmão, 1.º Sargento de Artilharia n.º 1, em Lisboa, que veio à sua terra natal para assistir à posse de seu primo Sr. Manuel Diogo, actual provedor da Santa Casa da Misericórdia.

O Sr. João Calmão discursou no acto da posse, sendo as suas palavras ouvidas com muito agrado.

— Na Igreja Paroquial desta vila recebeu o Santo Sacramento do Baptismo o menino António Rodrigues dos Santos, filho do Sr. Augusto José dos Santos e da Senhora D. Maria de Jesus Rodrigues dos Santos. Foram padrinhos o Sr. António Neto e sua filha D. Maria Augusta

Neto, professora oficial de Orvalho. Para o neófito pedimos as bênçãos da Senhora das Preces e aos pais apresentamos os nossos parabéns.

— Em Castelo Branco faleceu o Ex.º Sr. José António da Conceição, Major, de 69 anos de idade, casado com a Ex.ª Sr.ª D. Camila Barroso Lopes da Conceição, natural de S. Pedro do Esteval — Proença-a-Nova.

A toda a família apresentamos os nossos pêsames, especialmente à Ex.ª Sr.ª D. Teresa Barroso Lopes, filha do extinto e professora nesta vila.

JOÃO MADEIRA

A Oração é a Chave de Ouro do Céu

(Continuado da página dois)

reza, pouco antes de ser preso... Reza na cruz...

A oração!

Que é a religião sem oração?

Se a religião é o conjunto de laços que unem Deus e os homens, a oração é meio mais fácil e mais eficaz de se fazer essa união. Quando estiverem dois a rezar em meu nome, disse Jesus, Eu estarei no meio deles!

Religião sem oração é impossível concebê-la! É querer vida sem alma! É querer dia sem Sol!

Fátima é a proclamação da importância e da necessidade da oração, assim como Lurdes.

É a Mãe de Deus, trazendo o Terço, passando as contas, à medida que os videntes rezavam, é Ela a dizer-nos que a oração é a chave de ouro que abre as portas do Céu!

É de notar que em todas as Aparições de Lurdes e de Fátima, nem de uma só vez Nossa Senhora apareceu sem o Terço!

Que lição eloquente do valor da oração! Como o Céu quer a oração!

Eu não sei, leitor, desculpa, se tu rezas... Mas, rezes ou não, podes crer que a reza faz bem... É um subir até aos paramos da felicidade e uma aspiração que nos sai da alma desejosa de viver na alegria... É ir até Deus!

Talvez te digam que Deus sabe o que nos faz falta e, por isso, desnecessário será pedir-Lhe...

A objecção não vale, porque Deus quer que nós falemos com Ele, que nos consideremos filhos, sim, mas filhos obedientes e reconhecidos, sabedores, de que Ele nos dá muito mais do que merecemos.

Um texto célebre

Uma pequena gota de água misturada com grande quantidade de vinho, parece desaparecer inteiramente, e toma o gosto e a cor do vinho.

O ferro vermelho e abrazado torna-se absolutamente semelhante ao fogo, e perde a sua forma primitiva e própria.

O ar espalhado na luz do sol transforma-se nesta luz.

Do mesmo modo há-de suceder nos santos; todo o sentimento humano como que se dissolve na vontade de Deus.

Só assim é que Deus será tudo em tudo, sem que no homem sobreviva alguma coisa do homem.

Permanecerá sem dúvida a mesma substância, mas sob uma outra forma, numa outra glória, numa outra potência.

Quanto a mim julgo que este preceito: *Amarás o Senhor teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, e com todas as tuas forças*, só terá a sua perfeita realização quando o coração não estiver obrigado a cuidar do corpo, quando a alma deixar de vigiar pela conservação da vida e da sensibilidade no estado presente, quando a sua energia, libertada das misérias físicas, for fortificada pela própria força de Deus.

É-lhes impossível reunir perfeitamente todas as suas potências para voltar em direcção a Deus e fixá-las no seu rosto divino, enquanto ela se vir na necessidade de prestar atenção ao corpo frágil e miserável e ocupar-se dele, para o servir.

S. BERNARDO

(Tratado do Amor de Deus)

Digressão

De lágrimas e preces à memória do virtuoso Sanvicentino Senhor D. João de Deus Ramalho que foi Bispo de Macau — falecido em 25 de Fevereiro de 1958.

(A seu Irmão Padre Tomaz da Conceição Ramalho)

*Há lágrimas parecidas
Com as pérolas do mar
E com as gotas de orvalho
Quando o sol as faz brilhar.*

*Mas as minhas pobres lágrimas,
Não se assemelham a nada,
Só às vezes, quando as provo
Sabem-me a água salgada!*

*Tendo apenas nos meus olhos
Vislumbres de claridade,
Fui pela mão do meu guia
Ao Campo da saudade.*

*Passei na rua da Cruz
Onde o Senhor Dom João
Nasceu e veio terminar
Sua Sagrada Missão.*

*E com a alma em prece,
Sentindo as faces a arder
Com o sal das minhas lágrimas
Que não as pude conter.*

*Desci para a minha rua,
Que é a rua do Convento,
Com o Senhor Dom João
Sempre no meu pensamento.*

*E da rua da Igreja,
Andando e sempre rezando,
Como se com ele fosse
Própriamente falando...*

*Fui direito à ladeirinha
Que a S. Francisco existe,
Onde cheguei, não cansado
Mas profundamente triste,*

*Porque o Senhor Dom João,
O meu vizinho querido,
Nunca devia morrer
Sem primeiro eu ter morrido.*

*Ao entrar no cemitério,
À porta do seu jazigo
Pareceu-me ouvir dizer:
Para que choras amigo?!*

*Tu não vês que por aqui
Sucede da mesma sorte!
Fomos vizinhos em vida
E sê-lo-emos na morte!*

*Com efeito, a seguir
Ao jazigo — é mesmo assim —
Está uma sepultura
Farta de esperar por mim.*

*E ao regressar a casa
Vim com mais satisfação
Por vizinhar, mesmo ali,
Com o Senhor Dom João.*

*Roga Senhor p'ra que as almas
Dos entes que Deus nos deu
Sejam também (e a minha)
Vossas vizinhas no Céu.*

JOSÉ LOURENÇO

ONDAS AVASSALADORAS

Hoje, há uma onda que se ergue temerosa e se lança pelo Mundo...

É o cientismo que gera o ateísmo prático.

A ciência, a serpente da lenda que o homem meteu no seio ao vê-la entorpecida e que depois de recuperar os sentidos o mordeu e matou, a ciência é essa serpente... Não que a ciência seja contra Deus, se é ciência, pois, se não é, ela faz-se contra Deus e tanto que o nega e se diz ser a religião do futuro!

O cientismo não é ciência é um snobismo que se nota em cada qual se permitir discutir tudo, segundo o seu critério, às vezes bem obscuro por ter apenas as luzes de um meio curso liceal ou umas leituras de revistas, ou ainda por ter andado pelos Brasis e pelas Áfricas e contar uns contos largos que lhe dão viver folgado.

O cientismo é oco mas como é generalizado é perigoso. O erro tem sempre quem o abraça.

Lutero teve por ele os principes, porque os punha chefes religiosos e senhores dos bens das igrejas!... Teve logo os de cima!

Hoje, o cientismo tem o geral, porque o geral quer afastar de si tudo o que for espiritual, religioso, eterno!

E todos vão indo... na onda enroladora...

Já repararam que hoje em vez de se falar na educação moral e religiosa, fala-se (oh que bela comédia!) em educação psico-social!

Que epidemia de Psicologia não anda por aí! A propósito de tudo é Psicologia! Mas o termo anda tanto em voga como — e a Psicologia que me perdoe — como o — Ó Pá!... e o — É bestial!... Tudo é dito com a mesma ênfase e o mesmo sem propósito!

Que tristeza!

Um professor da Universidade foi ouvir comigo certo orador... E no fim disse-me ele: — Que ele fala muito em ciência é certo... Mas que deitasse alguma é que eu não vi...

E era justa a crítica, infelizmente... Bem sabemos que os tempos são outros mas acaso os Mandamentos da Lei de Deus mudaram?

A Igreja é eterna como eterna é a Doutrina de Cristo e, por isso, disse Cristo: — Passará tudo menos a palavra de Deus!

Essa palavra é o Evangelho!

Se Portugal tem 9 milhões na Metrópole, nem 100 mil leram o Evangelho!

Que ignorância!

Mas esta ignorância é aliada do cientismo oco...

A Igreja tem como missão salvar almas. É esta a sua única missão. Foi esta a missão que Cristo lhe deu, ao fundá-la.

Foi esta a missão do Filho

de Deus feito Homem — Deus Redentor.

Claro que da sua doutrina resulta bem para a vida temporal.

Isto é lógico.

Todos compreendem que o homem, que é crente sincero e vive a crença, só pode fazer bem aos outros.

Os senhores poderão encontrar melhor que o Cardeal de Boston, que recebe milhões de dólares e dá-os todos para obras de religião, de caridade e de instrução e de bem social?

Fulton Sheen faz o mesmo ao que ganha na Televisão.

Quem os manda ser assim?

A fé que têm e os ilumina.

Vão a Beire, ao Calvário, ver os cancerosos, os velhos...

Vão. Olhem que são do Algarve e de todo o País!

Vão! Quem os sustenta?

Quem os cura? Quem os vigia?

Pessoas que fazem tudo isto por fé!

Ali é que se pode ver o que é a Fé e a Caridade.

Ali o cientismo é zero...

Ali o desgraçado, o rejeitado pelos hospitais por estar nas últimas, o mais morto que vivo, ali — olha bem para ele, leitor, olha, fixa-o, ouve-o, não fujas, eu também estou a vê-lo, ali ele terá uns dias de vida mas morre limpo, numa cama limpa, comendo, bebendo o que pode, que nada se lhe recusa do que puder ser, por ordem médica, e fala-se-lhe de Deus...

Não queres que se lhe fale em Deus?

Então, em que queres tu que se lhe fale?

Do humanitarismo?

Se ele não o encontrou senão ali naquele padre que lhe fala em Deus!

Que lhe diz que irá para o Céu!

Cá fora, corriam-no! Era canceroso! Já cheirava mal! Fora com ele! Longe, longe!

Queres que lhe falemos no cientismo?

Não escarneças de quem sofreu e agora crê que tendo pedido perdão a Deus, Ele lhe perdoou e vai para o Céu!

Conversando sobre isto com um velho magistrado, dizia-me ele: — A onda de que você tem falado é, de facto, perigosa e note bem que ela avassalou já a sociedade.

Olhe: — Dantes, os pregadores atreviam-se a falar dos *Novíssimos*. Hoje? Nem um! É a questão social para aqui e para ali, quando esta devia ser focada mas com base e não com palavriado em auditórios selectos e especialmente para patrões e depois para operários e sempre dentro das Encíclicas e ao nível dos ouvintes. Agora, a auditórios mistos e de velhas...

A onda já avassala as aldeias, por que nas cidades e vilas, os do *cientismo* apegam-se à sandice do astronauta russo que disse não ter visto Deus lá por cima!

E dizem isto com abanos de cabeça, que nem de carneiros a andar!

Ai, a Psicologia! Até na bola! Em saindo um treinador, logo se espera, dizem os luminares, que a chicotada psicológica faça ganhar!... A chicotada!... Não é má...

A Psicologia! O *cientismo*!

O Mundo actual precisa de homens práticos e que tenham Fé viva. O Cardeal de Boston pediu aos Padres que fizessem uma revista, que trate de Nossa Senhora, mas em estilo simples! E que pagaria tudo, num ano!

Como o Cardeal de Boston sabe ler o Evangelho!

Haverá livro mais simples, mais límpido? E é palavra de Deus, do Sábio dos Sábios! Deus ilumine os homens e estes que operem como Deus quer! Só assim se renovará a face triste deste Mundo!

Só assim podemos esperar Dias de Alegria para Portugal! É preciso neutralizar as ondas do mal!

O patriotismo é belo e é bom e é preciso mas não supre a Fé!

Os do mal sabem que morta a Fé tudo poderão colher!

Por isso, aqueles que educam, aqueles que ensinam, aqueles que escrevem, aqueles que falam, que todos, mas todos, se são Portugueses e se são humanos, eduquem, ensinem, escrevam, e falem para todos sermos Crentes e Irmãos, pugnando pela Verdade, pela Justiça e pelo Bem de todos!

A repetir-se este caso, já os pastores não podem confiar nos cães de guarda, considerados os seus mais fieis companheiros.

ESTA FOI NA LINHA DE SINTRA

A um mês do Carnaval, certa fauna que costuma festejá-lo a seu modo começa a exhibir as novidades de um programa de logros, acintes e pirraças.

De uma dessas novidades foi cenário a carruagem de um comboio Lisboa-Sintra, onde surgiu um rapazola com um guarda-chuva ao ombro. Ia e vinha pelo corredor, simulando procurar assento entre os passageiros já instalados. Passou por ele, em busca de lugar, uma destas jovens, que parecem feitas em série: saía acima do joelho, botins brancos para a chuva, uma cabeleira, melhor uma trunfa, com jeito de antigo toucado e um certo ar de desalinho, característico da nova vaga...

E ao cruzar com o rapaz, aconteceu o imprevisto: desmanchou-se o novelo dos cabelos e dele irrompeu agarrada ao guarda-chuva uma porção de palha de aço, usada na lavagem de painéis e na raspagem dos pavimentos. Gritos da jovem, sensação na carruagem, burburinho de comentários, sublinhados de sorrisos.

Na ponta do guarda-chuva havia um imã que atraiu a palha de aço e lá se foi a torre dos cabelos, com o miolo à mostra.

Embora censurável o gesto do intrometido rapaz, ele traduz uma reacção de sentido bem popular contra os artificios com que tantos raparigas desnaturam os seus encantos próprios, numa cópia servil de modelos estrangeiros.

Com saltos de agulha, cabeleiras em desordem e olhos realçados com pinturas que lembram carrancas selvagens, muitas raparigas, que enxameiam nas ruas de Lisboa, dão-nos a nós, os velhos, a sensação de um mundo estranho, um mundo de monstros, cujos miolos são de... palha de aço.

Promessas

Para cumprimento de uma promessa à Senhora das Necessidades, entregou 50\$00 a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria da Encarnação Mendes, de Aldeia das Dez e residente em Lisboa.

— Também a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria da Anunciação dos Reis, residente na Teixeira — Loriga, enviou 50\$00 em cumprimento de uma promessa à Santa Eufémia que se venera na sua capela ao cimo do Santuário da Senhora das Preces.

Também o Sr. P.^o José Nabais Pereira, Pároco da freguesia de Aldeia de Carvalho, Beira Baixa, enviou 20\$00 para cumprimento de uma promessa à Senhora das Preces, de um seu paroquiano.

A Ex.^{ma} Sr.^a D. Alzira da Conceição Ferreira, da Ilha da Madeira, enviou 5\$00 para Nossa Senhora das Preces.